



Cátia de França: “sou senhora dos ventos”

Eurides de Souza Santos
euridessantos@gmail.com
Marília Cahino Bezerra
maríliacahinobezerra@gmail.com
GT6 -Mulheres na Música

Resumo: O presente trabalho lança o olhar sobre a mulher negra cantautora Cátia de França para refletir sobre sua trajetória artístico-musical. Com base em seus depoimentos, o texto aborda a ideia de arte musical autobiográfica trazendo para o foco das discussões o álbum *No Rastro da Catarina* (2024) em especial, a canção Fênix. Catarina Maria de França Carneiro, nasceu em João Pessoa-PB em 1947 e iniciou sua carreira artística nos anos de 1960. Sua produção musical transita por gêneros tais como a cantoria de viola, o coco de roda, a embolada, o aboio, o ijexá, entre outros; tendo a literatura regional como fonte de inspiração para os seus processos poético-criativos. Conhecida como multi-instrumentista e multiartista autoral, sua produção e atuação incluem também a literatura de cordel, trilhas sonoras e trabalhos teatrais. Cátia de França tem mantido sua produção e protagonismo em atividade dos anos de 1960 aos dias atuais, e, segundo ela, nos últimos anos a internet reconectou sua música com o público, atraindo inclusive uma audiência e artistas mais jovens. Em 2024 foi indicada ao Grammy Latino na categoria, melhor álbum de rock ou de música alternativa em língua portuguesa. Em 2025 foi vencedora do Prêmio Profissionais da Música, na categoria principal - Artista do Ano. O presente texto discute a arte musical autobiográfica de Cátia de França através de uma análise etnomusicológica que intersecciona categorias conceituais tais como pertencimento e espiritualidade, como questões que informam e impactam sua produção artística. A fundamentação teórica dialoga com o pensamento dos intelectuais Kovács; Savin (2022), hooks (2022), Toni (2014) entre outros.

Palavras-chave: Cátia de França; cantautora; arte musical autobiográfica

Cátia de França: “I am Lady of the Winds”

This work focuses on the Black female singer-songwriter Cátia de França to reflect on her artistic and musical trajectory. Based on her testimonies, the text addresses the idea of autobiographical musical art, focusing the discussions on the album *No Rastro da Catarina* (2024), especially the song "Fênix". Catarina Maria de França Carneiro was born in João Pessoa, Paraíba, in 1947 and began her artistic career in the 1960s. Her musical production encompasses genres such as viola singing, coco de roda, embolada, aboio, ijexá, among others, with regional literature as a source of inspiration for her poetic and creative processes. Known as a multi-instrumentalist and multi-artist, her production and work also include cordel literature, soundtracks, and theatrical works. Cátia de França has maintained her production and prominence in activity from the 1960s to the present day, and, according to her, in recent years the internet has reconnected her music with the public, attracting even a younger audience and artists. In 2024 she was nominated for a Latin Grammy in the category of best rock or alternative music album in Portuguese. In 2025 she won the Prêmio Profissionais da Música (Music Professionals Award) in the main category - Artist of the Year. This text discusses the autobiographical musical art of Cátia de França through an ethnomusicological analysis that intersects conceptual categories such as belonging and spirituality as issues that inform and impact artistic production. The theoretical foundation dialogues with the thought of intellectuals Kovács; Savin (2022), hooks (2022), Toni (2014), among others.

Keywords: Cátia de França; singer-songwriter; autobiographical musical art